



RELATO DE EXPERIÊNCIA – RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM ESCOLA DE MINAS GERAIS

Gizele Silva*

RESUMO:

Durante o desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica foram desenvolvidas atividades, seguindo a modalidade de ensino remoto. Foram realizadas reuniões mensais com os demais residentes e professores orientadores, onde os residentes puderam compartilhar experiências e dificuldades ao longo do módulo. Houve a participação de eventos online com temas voltados para a formação docente, com informações e metodologias que podem agregar na educação básica, tanto relacionadas a ferramentas como formas de trabalhá-las. Durante o programa foram realizadas oficinas, aulas expositivas e desenvolvido regências acerca de temas que estavam sendo trabalhados nas escolas. Ao acompanhar os alunos, foram planejadas e desenvolvidas duas aulas de revisão, referentes aos assuntos trabalhados com os alunos ao longo dos bimestres. Ainda foi escrito em um evento um artigo referente ao trabalho realizado pelos residentes, referente a análise da qualidade do material disponibilizado pelos alunos. Todas as atividades desenvolvidas durante o programa foram enriquecedoras para a formação profissional, visto que vivenciamos a realidade escola durante o ensino remoto e seu retorno presencial, junto as suas especificidades e dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica, Educação, Ensino Remoto.

Introdução

A educação é de suma importância para a formação de indivíduos críticos e capazes de participar ativamente da vida em sociedade, assim como ter capacidade de realizar escolhas e pensar nas consequências das mesmas para o meio social em que vive. A educação é um direito social garantido por lei, e está presente no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, que afirma que:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Para assegurar tal direito, o MEC – Ministério da Educação, é um órgão do governo responsável pelos assuntos relacionados a educação, que conta com o PNE – Plano Nacional de Educação, que, por sua vez, determina metas, estratégias e diretrizes para a educação dos anos de 2014 – 2024 e que possuem programas criados para melhorar a qualidade de ensino do país (MEC, 2018).

Além de garantir a educação de todos, é importante que essa educação seja de qualidade. Para atingir esse objetivo, existem diversos programas que auxiliam na formação de profissionais da área, que possibilitam maior conhecimento e experiência na educação durante a formação desses profissionais.

O Programa Residência Pedagógica induz o aperfeiçoamento da formação prática através da imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da metade do seu curso. Ao participar desse programa, os licenciandos tem a oportunidade de acompanhar um professor da escola, com orientação de um docente da Instituição a qual está matriculado (MEC,2020).

Motivado pela pandemia de COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas e foi implementado o REANP – Regime Especial de Atividades Não Presenciais. Assim, as escolas e profissionais da área da educação se viram forçados a

se adaptar á nova modalidade de ensino, por meios remotos, de forma a não prejudicar tanto a formação dos estudantes devido a parada forçadas das atividades escolares presenciais.

A Secretaria de Estado de Minas Gerais institucionalizou o Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP), que é um documento orientador, além da implementação do Plano de Estudo Tutorado (PET) e do programa televisivo “Se Liga na Educação” e do aplicativo Digital Conexão Escola.

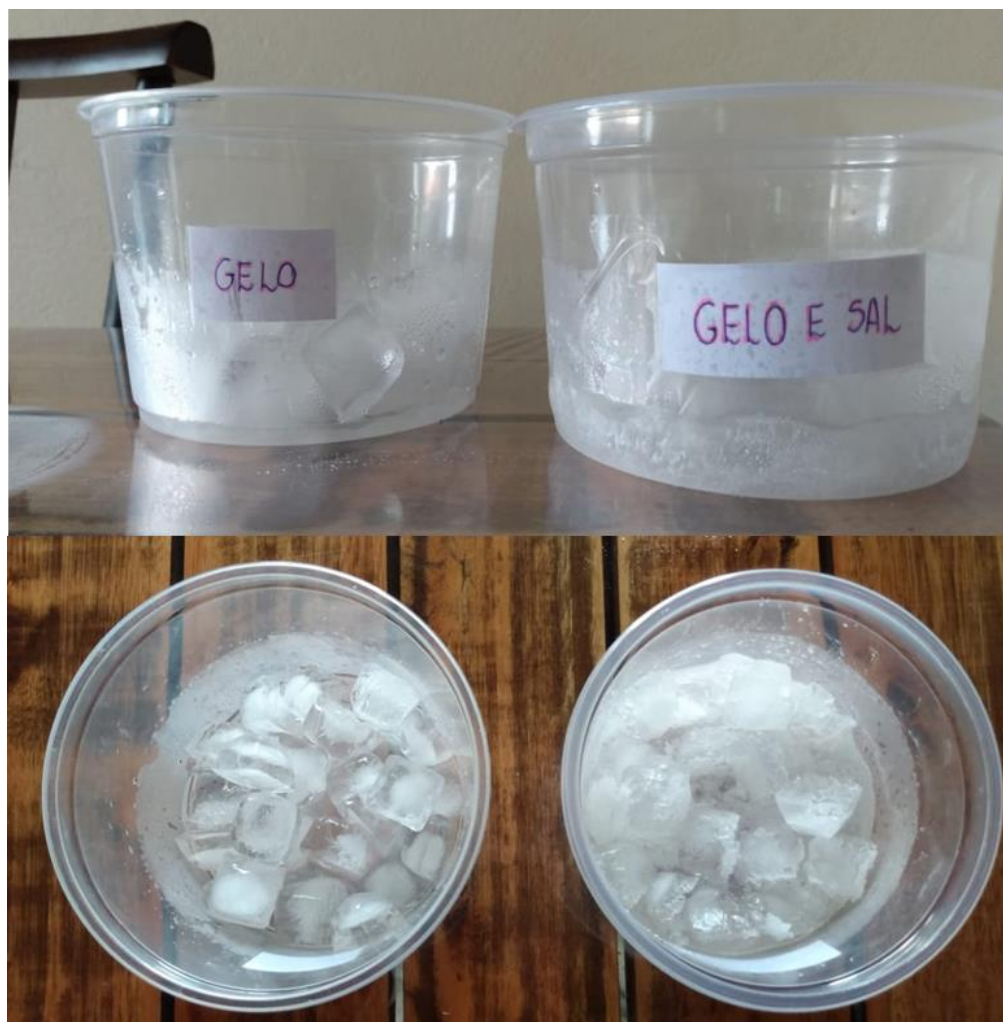
Desenvolvimento

Sabendo Durante o período do Módulo I do RP foram desenvolvidas diversas atividades como participações em eventos focados em discussões sobre ensino, suas estratégias, diretrizes e mudanças, tudo de forma remota. Momentos de reunião para orientação e análise de documentos com informações importantes para estudantes e profissionais da área da educação.

Houve oficinas que abordaram diferentes metodologias que poderiam ser utilizadas para tornar o ensino remoto mais dinâmico e estimulante para os alunos, sendo essas, o uso de plataformas digitais como murais, quizzes, plataformas de vídeo entre outros. Foram desenvolvidos planos de aula baseados nos PET's e uma vídeo aula com uma aula experimental referente aos temas trabalhados nos PET's.

Como desenvolvimento de ações complementares, foi produzido um vídeo com o intuito de instruir os alunos e professores a realizar algum experimento relacionado aos assuntos trabalhados pelos PET's, além de um roteiro escrito com os passos para a execução do experimento.

O tema escolhido foi relacionado a unidade Matéria e Energia e, por meio de experimento simples, foi possível observar fenômenos relacionados à temperatura e calor, como representado na Figura 1.

Figura 1: Experimento- Temperatura e Calor

Fonte: Acervo da autora, 2021.

Assim como o módulo I do Programa Residência Pedagógica, as atividades do módulo II seguem sendo desenvolvidas de forma remota, visto que a situação sanitária do país ainda não se reestabeleceu a ponto de retornar com as atividades presenciais de forma integral. O segundo Módulo teve início no dia 01 de abril e 2021 e encerrou no dia 30 de setembro de 2021.

No decorrer desse módulo, houve reuniões mensais de forma a tratar sobre as atividades desenvolvidas pelo Residência e um espaço aberto para relatar dificuldades e compartilhar experiências com os demais residentes. Algumas das atividades desenvolvidas nesse período foi a realização de duas oficinas em sábados letivos e o desenvolvimento de aulas de revisão para os alunos, de forma a complementar os conteúdos estudados e proporcionar maior contato com os assuntos. Houve ainda a

participação de um evento online, com a preparação de um artigo e apresentação do mesmo, tendo como assunto trabalhos realizados a partir de experiências do Residência.

Durante o período de 19 de março a 23 de abril, os residentes participaram de um curso, promovido pelo MUVIE, intitulado Curso de Ferramentas de Ensino sobre Patrimônios das Ciências e Tecnologias. Houve ainda o IV Seminário de Tendências da pesquisa em Ensino em Ciências: possibilidades e desafios em tempos de estudos não presenciais, um evento desenvolvido por discentes do curso de Ciências Biológicas da UFVJM, realizado em maio, nas quais os residentes participaram de forma a conhecer mais sobre metodologias alternativas para o ensino remoto.

Ao final do bimestre letivo dos estudantes do 7º ano, no dia 04 de junho, foi desenvolvida uma aula de revisão sobre os assuntos estudados durante o bimestre, como impactos ambientais causados por poluição (danos a camada de Ozônio, aumento do efeito estufa), sobre a história da pangeia e deriva continental.

A primeira oficina, realizada num sábado letivo teve como atividade a exibição de um curta-metragem, escolhido pelos residentes e o desenvolvimento de atividades relacionado ao curta, além de discussões com os alunos, reforçando os pontos principais do curta “A menina espantalho”. A atividade realizada durante a manhã contou com a participação e interação de muitos alunos, sendo perceptível o maior interesse desses alunos pela realização da atividade que fugia do habitual.

Figura 2: Respostas dos estudantes sobre a vacina contra o COVID-19.



Fonte: Mentimeter – Elaborado pelos autores e alunos.

A segunda oficina realizada no dia 03 de julho, teve como tema as Vacinas, com objetivo de estimular os alunos a avaliarem a veracidade de informações e formar um pensamento crítico, sendo de extrema importância essas ações e conhecimento sobre o assunto principalmente no momento em que vivemos. Para a realização da atividade, previamente à introdução ao conteúdo, foi aberta uma aba para os alunos colocarem seus pensamentos e conhecimentos sobre as vacinas e, a partir das respostas dos mesmos, a aula foi desenvolvida (Figura 2 e Figura 3).

Figura 3: Respostas dos estudantes sobre a vacina contra o COVID-19.



Fonte: Mentimeter – Elaborado pelos autores e alunos.

Foi possível perceber certa mudança nas respostas dos alunos antes e depois das discussões, concluindo assim que a atividade foi produtiva e que os estudantes de certa forma se encontram mais dispostos a entender a importância e funcionamento de itens tão essenciais para a manutenção da saúde da população.

O artigo intitulado: “O PET ciências durante o ensino remoto: reflexão acerca da qualidade do material didático” foi apresentado no dia 15 de setembro no CONED, tendo como tema principal o relato de experiência com o Residência Pedagógica até o momento.

A última atividade desenvolvida desse segundo módulo foi novamente uma aula de revisão, desenvolvida no dia 17 de setembro, desta vez referente aos critérios de classificação dos seres vivos, trabalhando com conteúdos acerca da divisão em domínios, reinos, filos, classes, ordens, famílias, gêneros e espécies.

Já durante o Módulo III, desenvolvido de outubro de 2021 a março de 2022, foram realizadas duas regências, desenvolvidas ao longo de 06 aulas de 50 minutos cada. Nas primeiras duas aulas foi apresentado um documentário acerca do desenvolvimento do método científico e o assunto foi discutido ao final das aulas, assim, na terceira aula, foi realizada uma chuva de ideias sobre o tema do vídeo (Figura 4).

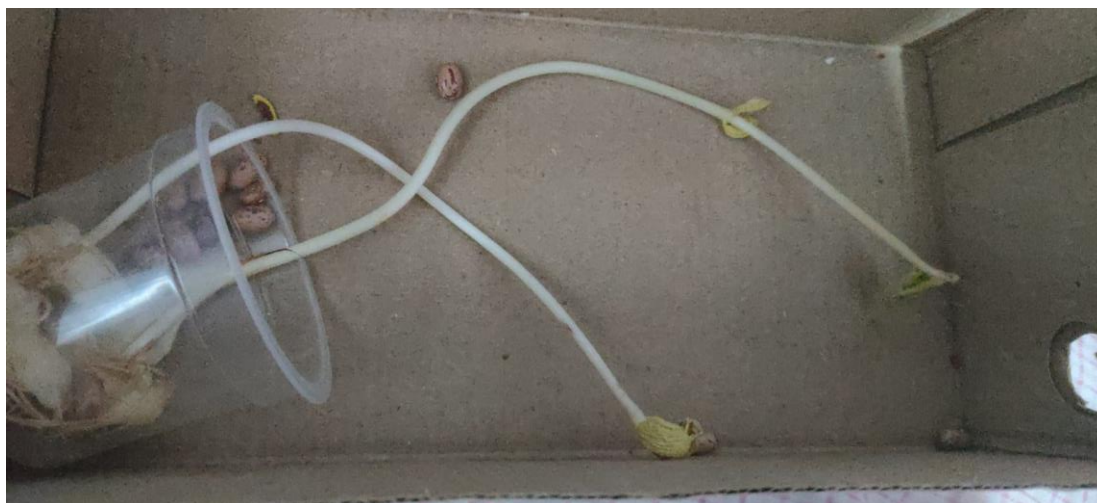
Figura 4: Experimento de Charles e Francis Darwin



Fonte: Acervo da autora, 2022.

Foi sugerido também a realização de um experimento em casa, em que os estudantes plantaram feijões em casa dentro de uma caixa, com apenas uma pequena abertura para entrada de luz, a hipótese desse experimento foi a mesma da hipótese discutida em sala de aula, mas a partir da realização do mesmo, os estudantes poderiam vivenciar e confirmar como seria a realização de pesquisa por observação.

Na segunda regência, com o tema “Origem da Vida”, seguiu a mesma ideia da primeira, também foi realizada baseado nos três momentos pedagógicos. Nas últimas aulas foram discutidos o resultado do experimento sugerido na aula anterior e a teoria foi relacionada com a parte prática (Figura 5).

Figura 5: Resultado do experimento

Fonte: Acervo da antora, 2022.

Foi levada pelas residentes um modelo do experimento sugerido na regência anterior, e, a partir da observação desse e dos resultados que os estudantes observaram em casa, foi possível discutir acerca da forma como é feita uma pesquisa e de como hipóteses são comprovadas. A partir desse resultado, foi possível relacionar o fenômeno com diversos outros que acontecem na natureza, além da experiência em observação de fenômenos naturais.

A partir desse momento, não houve mais possibilidade de realização de mais atividades, visto que as escolas Municipais e Estaduais entraram em greve.

Considerações finais

Apesar do contato com a escola num período de mudanças e de readaptação a novos hábitos, tanto estudantes quanto professores tiveram que se acostumar com novas normas impostas em prol de manter todos os indivíduos do contexto escolar em segurança, já que ainda estamos vivendo em pandemia.

Algumas dificuldades foram logo apresentadas aos residentes: os desafios do ensino remoto. Além de ser novidade para todos os profissionais da área, os estagiários e Residentes viveram esse contexto escolar e toda a sua fase de

implementação, assim como pôde acompanhar os processos de adaptação às novas ferramentas e o desenvolvimento dos conteúdos mesmo durante a pandemia.

A experiência das regências foram fatores extremamente importantes para a formação pessoal e profissional, visto que foi uma oportunidade única de atuar numa sala de aula antes mesmo da conclusão do curso de licenciatura.

O desenvolvimento de atividades experimentais e de discussão, que envolvem maior participação dos alunos e fogem um pouco do habitual são muito proveitosas, visto que os alunos demonstram maior interesse por se tratar de algo novo, e ainda cumpre perfeitamente o papel de informar, além de ser mais fácil de relacionar conteúdos teóricos com acontecimentos do cotidiano.

Com a conclusão do Residência Pedagógica, foi possível aumentar a familiaridade com as atividades em modo não presencial, que é a nova realidade do ensino. A partir do acompanhamento do preceptor e desenvolvimentos de atividades pudemos vivenciar os maiores desafios desse modelo de ensino, e, acima de tudo o grande aprendizado e oportunidade de entender todo o funcionamento e o trabalho por trás de cada atividade pensada e desenvolvida.

Foi uma experiência enriquecedora principalmente pelas dificuldades, visto que nos deixou mais preparados para as mais diversas situações que podem acontecer numa sala de aula, sendo presencial ou síncrona. O Programa Residência Pedagógica oferece o pacote completo de experiências: é possível vivenciar todos os âmbitos do funcionamento da instituição, além de ser possível acompanhar e desenvolver atividades para estudantes de Ciências e Biologia ao mesmo tempo, visto que oportuniza um contato mais frequente e abrangente.

SILVA, G.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

MEC. *Planos Subnacionais de educação*, MEC, 2018. Disponível em: < <http://pne.mec.gov.br/> >. Acesso em: 07/10/2021.

MEC. *Programa Residência Pedagógica*. CAPES, 2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> >. Acesso em: 07/10/2021.